



Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

Findada a safra 2023, ainda é cedo para estimar qualquer valor para o próximo ciclo. O que se pode observar são as condições climáticas ainda atuando negativamente sobre a atividade, como reflexos do El Niño, temperaturas elevadas pelas ondas de calor sobre o estado e redução drástica das chuvas nas regiões produtoras. O momento atual é de pegamento das floradas, adubação e enchimento dos grãos, em que as condições de clima adequadas são fundamentais para permitir os tratamentos culturais e vingamento da produção. Enquanto isso, muitos cafeicultores seguem passando por dificuldades. Além dos problemas climáticos e queda nos preços, eles se depararam com a alta dos custos de produção e encurtamento das margens, o que torna desafiador a manutenção na atividade.

Mercado Futuro

O contrato de café arábica, com vencimento em dezembro/23 na Bolsa de NY (ICE Futures US), trabalhou em alta no mês de novembro.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2023).

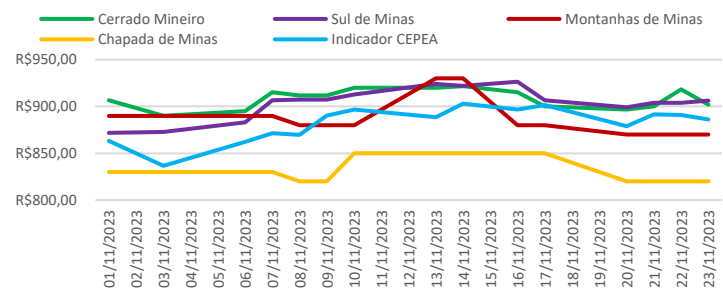
O contrato vinha trabalhando em baixa ao longo de 2023 e, ao finalizar a safra (out/23) com as expectativas negativas do clima sobre a produção de 2024, revertem o quadro.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais¹

Em novembro, o mercado físico trabalhou mais estável. O indicador CEPEA para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, acumulou alta de 2,6% no acumulado do mês, fechando a média mensal em R\$ 881,81/sc.

Ao analisar os preços praticados nas regiões produtoras, a região Sul de Minas foi a única que apresentou alta no decorrer do mês (+3,9%), enquanto as demais regiões produtoras tiveram leves quedas (Montanhas de Minas -

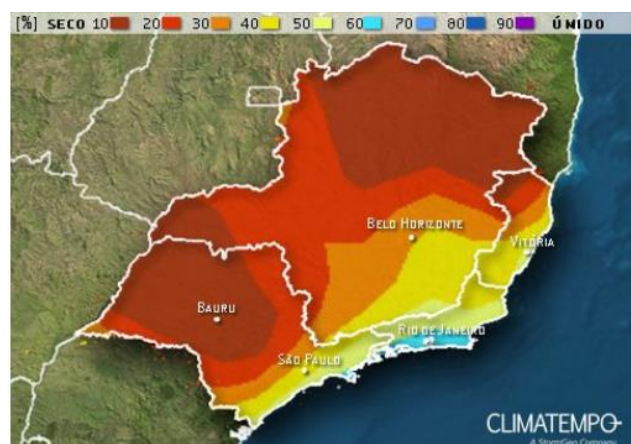
2,2%, Cerrado -0,6% e Chapada de Minas -1,2%). A região do Sul de Minas fechou o mês de novembro com média de R\$ 902,5/sc; Cerrado Mineiro, R\$ 908,2/sc (melhor preço das quatro macrorregiões); Chapada de Minas, R\$ 832,7 e Montanhas de Minas, R\$ 886,7/sc.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2023).

Impacto do clima na produção de café

As chuvas ao longo de novembro foram generalizadas e atípicas para o período. Um indicador importante a se analisar é a **Capacidade Hídrica do Solo**, ou seja, a quantidade total de água disponível que o solo consegue reter até ao sistema radicular efetivo (camada de solo onde se concentra a maioria das raízes absorventes). No período, a capacidade hídrica do solo tem se mostrado preocupante, visto que se apresenta com baixo percentual de retenção, caracterizando-se como “seco” na maior parte do estado de Minas Gerais.



Fonte: CLIMATEMPO (BROADCAST-AGRO, 2023).

¹ Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Diversas.